

■ CAPA

# Começa o jogo por fama e dinheiro

PAULO RICARDO MOREIRA

**S**e por R\$ 500 mil os participantes já se estranhavam, armavam complôs e batiam boca, o que os 14 novos candidatos à fortuna do *Big Brother Brasil* serão capazes de fazer por R\$ 1 milhão? O pagamento do prêmio em dobro é a maior novidade da quinta edição do *reality show*, que estreia no próximo dia 10 com um especial de mais de uma hora de duração, na Rede Globo.

Para os campeões dos programas anteriores, como o caubói Rodrigo e o esotérico Dhomini, o aumento é justo, mas bem

que eles gostariam de ter levado essa dinheiro para casa.

Primeira mulher a vencer o *BBB*, a ex-babá Cida acha que seu triunfo pode ter contribuído para a decisão da produção de dobrar o prêmio. Ela não tem inveja do próximo milionário, até porque usou parte dos seus R\$ 500 mil para comprar sua sonhada casa na Praia do Saco, em Mangaratiba. Grávida de cinco meses- espera um menino que vai se chamar Carlos Victor-Cida se mudou para o novo lar semana passada com o marido, Carlos.

- Meu conselho para os participantes é: não se metam em confusão, não falem mal dos outros e sejam vocês mesmos, sugere Cida.

Dhomini, que conquistou a terceira edição, diz que o prêmio de R\$ 1 milhão poderia ter sido pago desde o primeiro *reality*, já que, segundo ele, o programa rende muito dinheiro para a emissora. Mas ele não se sente prejudicado e afirma que nem imaginava ganhar o prêmio, investido numa empresa de transporte e imóveis, em Goiânia, onde mora.

O ex-assessor parlamentar, que cobra cachê de R\$ 3 mil para participar de eventos, comerciais e palestras, parou de criar gado. A dica que ele daria aos novos candidatos é:

- Sejam originais. Ninguém consegue

fingir por muito tempo. O único jeito é agradar quem está aqui fora.

Rodrigo, ganhador da segunda edição, também gostaria de ter levado R\$ 1 milhão. Mas o caubói acha justo o aumento do prêmio. Seu dinheiro foi aplicado em pecuária em Goiás, onde também treina cavalos, e na compra de imóveis em Ribeirão Preto, onde mora. Para vencer o programa, ele diz que o candidato tem que fazer média com o público e os companheiros:

- E reze para o povo gostar de você!

Kléber Bambam, que ganhou a primeira edição, comprou apartamentos no Rio e em Santos. Hoje é líder do grupo *Bambam e as Peditras* e faz shows pelo país.

Além de pagar o prêmio em dobro, o *BBB*, apresentado novamente por Pedro Bial, terá outros ingredientes para atrair o público, como mais interatividade e a casa reformada.

- A casa é praticamente outra, porque foi mudada a decoração e a estrutura. Agora, a varanda é uma segunda sala, conta o diretor-geral Carlos Magalhães.

Na estreia, serão sorteados os dois últimos participantes que se inscreveram por telefone. Os novos moradores se juntarão aos 12 integrantes no dia 13. O quadro *Big Boss* permanece às quintas-feiras, com temas propostos para o público votar e alterar a rotina dos concorrentes.



NA QUARTA EDIÇÃO, o grupo original ganhou mais dois participantes, escolhidos por sorteio



BATE-BOCA entre Thaís e Cida (BBB 2): um dos barracos que a atração exibiu

## Novidades da vida real

Se depender das principais emissoras de TV aberta do país, os *reality shows* estão longe de virar artigo em extinção. Além do *Big Brother Brasil 5* a Globo botará no ar em junho a quarta edição do *Fama*, com Angélica. Desta vez, os candidatos deverão ser escolhidos através de festivais promovidos em todas as regiões do país.

A concorrência também está se movimentando para oferecer novidades na linha vida real. Depois do sucesso de *O Aprendiz*, que terá uma segunda edição novamente comandada por Roberto Justus, a Record se prepara para investir em 2005 em mais duas produções do gênero: *Trading Spouses*, que tem o título provisório de *Troca de Famílias*, e *American Idol*.

- Acreditamos que o formato *reality show* ainda desperta interesse entre públicos de várias classes sociais. São programas testados em outros países e com boa aceitação comercial, diz Hélio Vargas, diretor nacional de programação da Rede Record.

*Troca de Famílias*, um formato da Fox, ainda está em fase de pré-produção e tem previsão de estreia para março. A apresentação caberá a Eliana. No programa, duas donas de casa assumem as atribuições do lar de outra família por uma semana. A

mudança de cenário doméstico, claro, provoca vários conflitos.

Segundo Hélio Vargas, a versão brasileira de *American Idol*, da Fox, ainda está sendo orçada. Ele diz que a produção é cara e que sua realização está sendo viabilizada comercialmente. Márcio Garcia, que apresentou o *Sem Saída*, cuja segunda edição ainda está sendo estudada, deverá comandar o novo programa.

*American Idol* é um concurso musical que segue a linha do *Fama*, com 12 participantes. Mas, diferentemente do *reality* da Globo, não mostra o convívio dos candidatos na academia. O vencedor, além de virar ídolo instantâneo, ganha o direito de gravar um CD.

O SBT também promete uma novidade, talvez a única, para este ano. Trata-se de *Casamento à Moda Antiga* versão do *reality* romântico *Married by America*, da Fox. Silvio Santos anunciou o programa quando ainda apresentava *Casa dos Artistas Apresenta: Protagonistas de Novela*. A previsão de estreia é para o primeiro semestre.

No formato, homens e mulheres solteiros são confinados numa casa, todos à procura de sua cara-metade. Público e parentes escolhem quem fica com quem. E o vencedor é o casal que sair de lá casado.